

PLANIFICAÇÃO ANUAL DE 5.º ANO¹

TEMA/ DOMÍNIO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)	PERFIL DO ALUNO DOS CENTROS EDUCATIVOS DAS IRMÃS DOROTEIAS (PA)	TEMPO
A Península Ibérica: Localização e quadro natural	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar e localizar os elementos geométricos da esfera terrestre numa rede cartográfica; - Interpretar diferentes tipos de mapas utilizando os elementos de um mapa: rosa dos ventos, título, legenda e escala; - Localizar Portugal continental e insular, em relação a diferentes espaços geográficos (Península Ibérica, Europa, Mundo), com recurso aos pontos cardeais e colaterais e a outros elementos geográficos de referência; - Descrever e representar em mapas as principais características da geografia física (relevo, clima, hidrografia e vegetação) em Portugal e na Península Ibérica, utilizando diferentes variáveis visuais (cores e símbolos); - Utilizar representações cartográficas (em suporte físico ou digital) na localização dos elementos físicos do território e na definição de itinerários; - Descrever situações concretas referentes a alterações na paisagem, decorrentes da ação humana; - Aplicar as TIC e as TIG para localizar e conhecer características físicas do território português e da Península Ibérica; 	<p>PROTAGONISTA DA PRÓPRIA VIDA: AUTÊNTICO: Assume posições e comunica-as com clareza e abertamente. AUTÓNOMO Expressa as suas necessidades e pede ajuda sempre que necessário.</p> <p>AGENTE DE TRANSFORMAÇÃO DA REALIDADE: RESPONSÁVEL: Manifesta consciência e responsabilidade ambiental e social, prevendo e avaliando o impacto das suas ações. COOPERANTE: É capaz de trabalhar em equipa.</p>	1.º Período: 40 tempos letivos.
A Península Ibérica: dos primeiros povos à formação de	<ul style="list-style-type: none"> - Distinguir o modo de vida das comunidades recoletoras do das comunidades agropastoris, nomeadamente das castrejas; - Compreender que o processo de sedentarização implicou uma maior cooperação interpessoal, criando as bases da vida em sociedade; - Identificar os povos que se instalaram na Península Ibérica, relacionando esse fenómeno com a atração exercida pelos recursos naturais; 	<p>PROTAGONISTA DA PRÓPRIA VIDA: AUTÊNTICO: Assume posições e comunica-as com clareza e abertamente. AUTÓNOMO Expressa as suas necessidades e pede ajuda sempre que necessário.</p>	2.º Período: 37 tempos letivos

¹ ENCARGADOS DE EDUCAÇÃO

Portugal	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicar o conceito de fonte histórica, partindo da identificação de vestígios materiais; - Identificar ações de resistência à presença dos romanos; - Identificar aspetos da herança romana na Península Ibérica; - Aplicar o método de datação a. C e d. C.; - Analisar o processo muçulmano de ocupação da Península Ibérica, reconhecendo a existência de interações de conflito e de paz; - Identificar aspetos da herança muçulmana na Península Ibérica; - Contextualizar a autonomia do Condado Portucalense e a formação do Reino de Portugal no movimento de conquista cristã, ressaltando episódios de alargamento do território e da luta de D. Afonso Henriques pela independência; - Referir os momentos-chave de autonomização e reconhecimento da independência de Portugal, nomeadamente o Tratado de Zamora e o reconhecimento papal da nova potência; 	<p>AGENTE DE TRANSFORMAÇÃO DA REALIDADE:</p> <p>RESPONSÁVEL: Manifesta consciência e responsabilidade ambiental e social, prevendo e avaliando o impacto das suas ações.</p> <p>COOPERANTE: É capaz de trabalhar em equipa.</p>	
Portugal do século XIII ao século XVII	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar os modos de vida dos diversos grupos sociais (clero, nobreza e povo); - Sublinhar a importância das comunidades judaica e muçulmana na sociedade medieval portuguesa; - Relacionar a organização do espaço português do século XIII com os recursos naturais e humanos e com a distribuição das atividades económicas; - Reconhecer a importância assumida pela expansão de feiras e de mercados no crescimento económico do século XIII; - Analisar a fixação das fronteiras e do território nacional levada a cabo ao longo do século XIII e reconhecida pelo Tratado de Alcanises em 1297; - Identificar monumentos representativos do período; - Referir as causas políticas e sociais que desencadearam a crise de 1383-85; - Identificar a crise de 1383-85 como um momento de rutura e a primeira grande crise portuguesa; - Referir os aspetos mais importantes da ação do Mestre de Avis, de Nuno 	<p>PROTAGONISTA DA PRÓPRIA VIDA:</p> <p>AUTÊNTICO: Assume posições e comunica-as com clareza e abertamente.</p> <p>AUTÓNOMO Expressa as suas necessidades e pede ajuda sempre que necessário.</p> <p>AGENTE DE TRANSFORMAÇÃO DA REALIDADE:</p> <p>RESPONSÁVEL: Manifesta consciência e responsabilidade ambiental e social, prevendo e avaliando o impacto das suas ações.</p> <p>COOPERANTE: É capaz de trabalhar em equipa.</p>	3.º Período: 24 tempos letivos.

	<p>Álvares Pereira, de Álvaro Pais e de João das Regras;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Destacar a importância das Cortes de Coimbra na legitimação do novo rei, dando início a uma nova dinastia; - Identificar as principais etapas do processo de exploração da costa ocidental africana; - Referir a importância do conhecimento dos ventos e das correntes marítimas para a progressão pela costa ocidental africana; - Identificar os principais navios e instrumentos náuticos utilizados pelos portugueses na expansão marítima; - Destacar a ação do Infante D. Henrique e de D. João II; - Localizar territórios do império português quinhentista; - Referir o contributo das grandes viagens para o conhecimento de novas terras, povos e culturas, nomeadamente as de Vasco da Gama, de Pedro Álvares Cabral e de Fernão de Magalhães; - Sublinhar a importância dos movimentos migratórios no contexto da expansão portuguesa, ressaltando alterações provocadas pela expansão, nomeadamente uma maior miscigenação étnica, a troca de ideias e de produtos, a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos; - Reconhecer o papel da missão católica na expansão portuguesa; - Valorizar a diversidade cultural e o direito à diferença; - Enumerar características do estilo Manuelino, sublinhando a sua relação com a expansão marítima; - Analisar as consequências políticas da morte de D. Sebastião em Alcácer-Quibir, evidenciando 1578-80 como o segundo grande momento de crise política e social de Portugal; - Apontar as causas de descontentamento com o domínio filipino que desembocaram na revolta do 1.º de Dezembro de 1640; 		
--	--	--	--